

Um jornal de fato!


**Jornal Imagem**

# Obras de urbanização no Portal do Parque entram em estágio final

As obras no acesso ao Portal do Parque, que conecta o bairro pela rotatória da Agesul e pela Avenida Braz de Assis Nogueira, estão em estágio avançado e devem ser concluídas nas próximas semanas. O projeto de urbanização, que incluiu a implantação de drenagem de águas pluviais, iniciou nesta terça-feira (11) a aplicação do revestimento asfáltico.

Os investimentos, que ultrapassam R\$ 1,7 milhões em recursos próprios, contemplam a via marginal construída ligando a

rotatória da Agesul, que vai da Avenida Abraão Pasmnik até o acesso à Avenida Masahiko Azuma, no Portal do Parque. Outro importante trecho que está recebendo intervenções é a Rua Odilon Ribeiro dos Santos, na rotatória da Agesul (sentido centro-bairro) até a Avenida Braz de Assis Nogueira, via atrás do Estádio Andradão.

Este projeto é mais um dos vários que estão sendo realizados para o desenvolvimento local, prometendo impulsionar e melhorar significativamente a infraestrut



tura da região. O prefeito Gilberto Garcia, junto com o secretário de Infraestrutura, Júlio César, acompanhou os trabalhos e ressaltou que os investimentos são necessários para facilitar o acesso e a mobilidade dos moradores da região.

POR TODA A CIDADE - O Governo Municipal segue

investindo em obras de infraestrutura pelos quatro cantos de Nova Andradina e também no distrito de Nova Casa Verde. São investimentos milionários que incluem pavimentação de ruas, drenagem, construção e reforma de praças e escolas, além da revitalização e implementação de espaços públicos.

# Governo de MS mantém ações permanentes para conter incêndios no Pantanal

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul mantém ações permanentes de combate aos incêndios florestais no Pantanal, e usa de mecanismos diversos para conter e extinguir as chamas que atingem o bioma, com mais intensidade desde o início do mês.

Em entrevista a Globo News – na manhã de terça-feira –, o governador, Eduardo Riedel, pontuou sobre a atuação do Estado desde o início do ano, e a partir de abril, por meio do Corpo de Bombeiros Militar, e atualmente com o apoio de outras instituições, entre elas o Ibama/Prevfogo.

“É uma situação extremamente grave. Nós temos alocado todos os nossos recursos neste momento. Mas é importante lembrar que em abril nós decretamos uma situação de emergência ambiental, por conta da condição climática que a gente já enxergava. Nós estamos nos preparando desde janeiro, abril decretamos a situação de emergência e ontem uma situação de emergên-

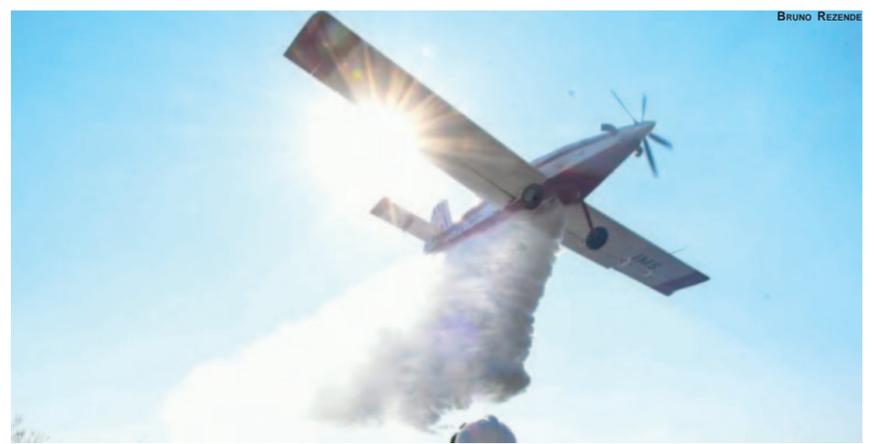
cia que vale para os municípios até para dar essa capacidade de resposta não só dos municípios, mas da própria defesa civil de cada uma das localidades. Nesse exato momento nós estamos, com todas as nossas forças no Pantanal, o Corpo de Bombeiros Militar, Defesa Civil, brigadistas, os recursos tecnológicos existentes, aeronaves e o Governo Federal nos apoiando também”, afirmou Riedel.

Até sexta-feira (28), a previsão é de que cheguem em Corumbá, aproximadamente 40 homens da Força Nacional, enviados pela União, para auxiliar no combate aos incêndios, além de mais sete aeronaves – duas delas chegam terça-feira (25).

As ministras Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima) e Simone Tebet (Planejamento e Orçamento), e o ministro Waldez Góes (Desenvolvimento Regional), devem ir à Corumbá, também na sexta-feira (28), para a entrega de equipamentos, aeronaves e equipes que

vão atuar na área.

“Estamos conversando também, para solicitar ao Ministério da Defesa, aviões de grande porte, para que haja também esse enfrentamento ao fogo. É importante lembrar que a gente tem uma situação climática completamente adversa, pior do que aquela de 2020, que nós vivemos talvez um dos maiores incêndios na região, onde naquela época foram incendiados 3 milhões e 900 mil hectares. E esse ano, numa época bem anterior, lá começou em julho e agosto, mas nós temos já 479 mil hectares incendiados. E o todo trabalho é para minimizar o avanço do fogo. Lembrando que dificilmente você consegue debelar todos esses incêndios até que haja uma alteração de clima. Nós estamos vivendo um tempo de seca extremo nesse período e isso é extremamente grave para o combate aos incêndios no Pantanal. É uma região de difícil acesso, região inóspita, não tem estrada, é só aéreo, só barco. É algo realmente difícil



de fazer esse enfrentamento”, disse o governador.

Todo o trabalho realizado pelo Corpo de Bombeiros ao longo do ano, em preparação as ações de prevenção e combate aos incêndios florestais, também foi destacado. “Esse processo de prevenção é fundamental, ele tem que ser aprimorado ano após ano, isso vem sendo feito, não só com presença efetiva permanente das forças de combate no local. O Governo está avançando com 13 bases permanentes no Pantanal, em várias localidades, para que haja um tempo de res-

posta absolutamente mais ágil. Todo o investimento em tecnologia, monitoramento de satélite, focos de calor, são importantes também para gerar esse tempo de resposta. É essencial a conscientização das pessoas. Quando a gente discute qual é a causa dos incêndios, você tem primeiro essa alteração climática existente, esse ambiente hoje de seca extrema. Os incêndios começam sempre naquela região, de Corumbá, onde tem mais população, mais pessoas habitando, aliada a condição climática diversa, facilita a

propagação do fogo. Então, a prevenção é um processo que deve ser trabalhado cada vez mais”, explicou Riedel.

Além de todo o trabalho preventivo com uso da tecnologia, o Governo do Estado já investiu mais de R\$ 53 milhões na atuação para conter os incêndios florestais no Pantanal, somente este ano. “É com o aprimoramento cada vez maior, junto com a conscientização, que a gente vai conseguir minimizar esses efeitos em tempos de clima como esse que a gente está vivendo”, finalizou o governador.

# Pronto Socorro 24h: Secretaria de Saúde de Batayporã explica prioridades do serviço

A Secretaria Municipal de Saúde de Batayporã iniciou neste mês de junho os atendimentos 24 horas do Pronto Socorro Municipal (PSM), até então conhecido como Pronto Atendimento Médico, o PAM. Para orientar a população sobre as dinâmicas de acolhimento, a titular da pasta, Letícia Sanches, e o enfermeiro coordenador do PSM, Odair Magaroto de Souza, participaram de entrevista ao vivo no rádio local Cidade FM nesta segunda-feira (24). Na ocasião, a dupla destacou as diferenças de prioridade entre o pronto socorro e as unidades da Estratégia de Saúde da Família (ESF).

De acordo com os profissionais, o objetivo do Pronto Socorro Municipal 24 horas é facilitar

o acesso aos atendimentos de complexidade intermediária, sem a necessidade de deslocamento para unidades maiores. O local passou por ampla reforma e recebeu investimentos para se adequar às novas rotinas.

“O foco são urgências e procedimentos de estabilização. Por exemplo, atendimentos a pessoas que sofreram acidentes, passam por crises agudas, traumas, apresentam sintomas de infarto, entre outras situações. Contamos com equipe multiprofissional, estrutura e materiais adequados para atender no PSM”, explicou Letícia.

Já as situações graves, como aquelas que demandam intervenções cirúrgicas e exames complexos, podem ser acolhidas

para estabilização e posterior transferência. “Nesse tipo de situação, realizamos a estabilização no nosso pronto socorro. Essa medida em Batayporã proporcionará mais segurança e agilidade na transferência do paciente ao hospital indicado pela regulação de vagas”, complementou a secretária.

**Classificação de risco** - Um dos pontos ressaltados pelo coordenador do pronto socorro foi a classificação de risco, método utilizado para priorizar o atendimento aos pacientes de acordo com a gravidade de seu estado de saúde. O sistema utiliza cores para indicar o nível de urgência de cada paciente, permitindo uma triagem eficiente. “Vermelho significa urgente, laran-

ja significa muito urgente, verde é pouco urgente e azul é não urgente. Então, não é uma ordem de chegada, mas uma prioridade de acordo com o problema que o paciente apresenta”, informou Odair.

**ESF: prevenção e promoção da saúde** - A Atenção Primária à Saúde, desempenhada por meio da Estratégia de Saúde da Família, prioriza a prevenção, promoção e cuidado contínuo da saúde da população local, com ênfase na comunidade e na família.

“As consultas agendadas, vacinação, acompanhamento de doenças crônicas, pré-natal, agendamento de exames, e outros cuidados de saúde preventivos continuam sendo realizados exclusivamente



nos postos. Casos não emergenciais, como síndromes gripais leves e atualização de receitas médicas também são acolhidos nas ESF. Temos quatro unidades na cidade – Santa Luzia, Santo Antônio, Sebastião Martins e Anorinda Marcelina – além da unidade São Luiz, nos assentamentos”, esclare-

ceu a gestora.

As unidades de Saúde da Família incluem médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e outros profissionais que trabalham de forma integrada e contínua, diferentemente do Pronto Socorro Municipal, que visa situações pontuais.








## CASSEMS

Referência em saúde

R. Walter Hubacher, 748  
Nova Andradina - MS

---

3441-2444

Plantão 24h



